

Vigilância e fotoproteção do couro cabeludo: Uma área frequentemente negligenciada quanto ao câncer de pele

Vigilance and Photoprotection of the Scalp: An Often-Neglected Site for Skin Cancer

Hudson Dutra Rezende¹ Youssef Khayat de Paula Doumit² João Henrique de Oliveira Aurich¹
Sandra Lopes Mattos Dinato¹

¹ Departamento de Dermatologia, Centro Universitário Lusíada (UNILUS), Santos, SP, Brasil

² Departamento de Medicina Interna, Universidade Nove de Julho (UNINOVE), Bauru, SP, Brasil

Endereço para correspondência Hudson Dutra Rezende, MD, MSc, Departamento de Dermatologia, Centro Universitário Lusíada (UNILUS), Rua Oswaldo Cruz 179, Boqueirão, Santos, SP, CEP: 11045-101, Brazil (e-mail: contato@hudsondutra.com.br).

Rev Bras Cir Plást 2026;41:a27882905.

Caro Editor,

Lemos com grande interesse o artigo de Macedo et al., “Dermatofibrossarcoma protuberante no couro cabeludo: Relato de caso”, recentemente publicado na *Revista Brasileira de Cirurgia Plástica*.¹ Os autores devem ser parabenizados por relatarem uma neoplasia cutânea rara em um sítio anatômico desafiador, e por enfatizarem a importância do diagnóstico preciso e do manejo cirúrgico adequado. Relatos de casos que abordam tumores incomuns do couro cabeludo são muito valiosos, pois contribuem para a conscientização clínica e ajudam na prevenção de diagnósticos errôneos e de retardos no tratamento, que sabidamente aumentam as taxas de recidiva local e a morbidade.

Com base em nossa experiência na coordenação de um ambulatório especializado em câncer de pele na Fundação Lusíada, em Santos, São Paulo, este caso também destaca questões mais amplas relacionadas à oncologia do couro cabeludo. Apesar de ser uma área de exposição cumulativa à radiação ultravioleta, o couro cabeludo tende a ser examinado de forma insuficiente durante consultas dermatológicas de rotina. A vigilância ativa do couro cabeludo em busca por lesões neoplásicas é menos consistente em comparação à de outras áreas fotoexpostas, como face, pescoço e membros superiores. Essa menor vigilância pode contribuir para o atraso no diagnóstico, em especial quando as lesões estão parcialmente ocultas por cabelos ou são interpretadas, de

forma errônea, como doenças benignas. É importante ressaltar que a identificação de tumores raros, como o dermatofibrossarcoma protuberante, deve ser um alerta clínico para o amplo espectro de neoplasias malignas que podem surgir nessa região anatômica, que incluem carcinoma basocelular, carcinoma espinocelular cutâneo e melanoma.²⁻⁴

Além da vigilância limitada, a fotoproteção do couro cabeludo ainda é pouco enfatizada na prática diária. O aconselhamento preventivo frequentemente prioriza a fotoproteção facial e cervical, ao passo que orientações específicas sobre a proteção do couro cabeludo são muitas vezes negligenciadas. Essa questão é muito relevante em pacientes com alopecia androgenética ou rarefação capilar avançada, que são expostos à radiação ultravioleta crônica por anos. Evidências^{2,3} sugerem que o cabelo tem papel protetor contra os danos da radiação ultravioleta, como uma barreira física e também por meio de mecanismos imunológicos locais, e sua ausência está associada a um maior risco de carcinogênese do couro cabeludo.

Além disso, diversos estudos³⁻⁵ demonstraram que as neoplasias do couro cabeludo, em particular melanomas e carcinomas de células espinocelulares, tendem a apresentar maior espessura tumoral, comportamento biológico mais agressivo e pior prognóstico em comparação a tumores semelhantes localizados em outras partes do corpo. Portanto, o relato de caso em questão reforça a importância de se

recebido
28 de dezembro de 2025
aceito
13 de janeiro de 2026

DOI <https://doi.org/10.1055/a-2788-2905>.
ISSN 2177-1235.

Editor-chefe: Dov Charles
Goldenberg.

© 2026. The Author(s).

This is an open access article published by Thieme under the terms of the Creative Commons Attribution 4.0 International License, permitting copying and reproduction so long as the original work is given appropriate credit (<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>)
Thieme Revinter Publicações Ltda., Rua Rego Freitas, 175, loja 1, República, São Paulo, SP, CEP 01220-010, Brazil

incorporar o exame de rotina do couro cabeludo, o aconselhamento direcionado sobre fotoproteção e de promover um aumento da conscientização sobre o risco de câncer de pele em pacientes com alopecia nas práticas dermatológica e cirúrgica padrão, além de contribuir significativamente para a literatura sobre uma região anatômica frequentemente negligenciada.

Disponibilização dos Dados

Os dados serão disponibilizados mediante solicitação ao autor correspondente.

Contribuições dos Autores

HDR, YKPD, JHOA e SLMD: redação – rascunho original e redação – revisão & edição.

Suporte Financeiro

Os autores declaram que não receberam suporte financeiro de agências dos setores público, privado ou sem fins lucrativos para a realização deste estudo.

Conflito de Interesses

Os autores não têm conflito de interesses a declarar.

Referências

- 1 Macedo JLS, Espíndola JMRBA, Vasconcelos TO, et al. Dermatofibrosarcoma protuberans of the scalp: case report. *Rev Bras Cir Plást* 2025;40:s00451807279. Doi: 10.1055/s-0045-1807279
- 2 Rezende HD, Delgado JC, Fukuma LO, Campos MS, Dinato SLME. Male baldness and skin cancer: what are we missing in daily practice? *Rev Assoc Med Bras* 2024;70(11):e20241303. Doi: 10.1590/1806-9282.20241303
- 3 Li WQ, Cho E, Han J, Weinstock MA, Qureshi AA. Male pattern baldness and risk of incident skin cancer in a cohort of men. *Int J Cancer* 2016;139(12):2671–2678. Doi: 10.1002/ijc.30395
- 4 Porto AC, Blumetti TP, Santos Filho IDAO, Calsavara VF, Duprat Neto JP, Braga JCT. Primary cutaneous melanoma of the scalp: Patterns of clinical, histological and epidemiological characteristics in Brazil. *PLoS One* 2020;15(10):e0240864. Doi: 10.1371/journal.pone.0240864
- 5 Castanheira A, Soares P, Boaventura P. Scalp basal cell carcinoma: A different entity? *Dermatol Ther* 2019;32(02):e12828. Doi: 10.1111/dth.12828